



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETARIA

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

ATA da nona reunião ordinária do ano de 2011 e vigésima segunda reunião ordinária do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ. Data: 14 de outubro de 2011 - Horário: 09h00 às 12h00. Local: Auditório do CONSUN, Prédio da Reitoria da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sito à Rua do Una, s/n, Bairro – Telégrafo, Belém-PA.

01 Aos quatorze dias do mês de outubro de 2011, às 09h00, deu-se início à nona reunião ordinária do
02 ano de 2011 e vigésima segunda reunião ordinária do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE
03 APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ, no Auditório do CONSUN, Prédio da Reitoria da
04 Universidade do Estado do Pará (UEPA), sito à Rua do Una, s/n, Bairro - Telégrafo, Belém-PA.
05 Estiveram representadas as seguintes instituições: Secretaria de Estado de Educação do Pará
06 (SEDUC), Prof. Dr. Luiz Acácio Centeno Cordeiro, Secretário Adjunto de Ensino e Prof. Dr. Licurgo
07 Peixoto de Brito, Coordenador Estadual do PARFOR-PA; Universidade Federal do Pará (UFPA),
08 Prof. Msc. Mauro Alves Magalhães, representando a Profa. Marlene Rodrigues Medeiros de Freitas;
09 Universidade do Estado do Pará (UEPA), Profa. Dra. Yonara Antunes Terra, Pró-Reitora de
10 Graduação, no ato representando a Reitora Profa. Dra. Marília Brasil Xavier e o Prof. Msc. Neivaldo
11 Oliveira Silva, Coordenador Institucional do PARFOR; Universidade Federal do Oeste do Pará
12 (UFOPA), Profa. Msc. Terezinha de Jesus Dias Pacheco, Coordenadora Institucional do PARFOR;
13 União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/PA), Profa. Sandra Helena
14 Ataíde, Presidente da Seção Pará; União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação
15 (UNCME/PA), Profa. Danielly Campos, representando o Prof. Francisco Williams Campos;
16 Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Profa. Msc. Ana
17 Rosa Peixoto de Brito, Coordenadora da Regional Norte. **Convidados:** Instituto Butantan
18 Amazônia/Programa Magma Educacional, Prof. Luiz Felipe Moura, Coordenador do Programa e
19 Profa. Daniele Dias, Coordenadora Pedagógica do Programa Magma Educacional.
20 **Colaboradores/Equipe Técnica:** Coordenação Estadual do PARFOR-PA, Profa. Msc. Márcia
21 Valéria dos Santos Lima, Técnica Esp. Janete Messias dos Santos, Prof. Téc. Rosângela da Trindade
22 Lourinhos dos Santos, Profa. Conceição de Nazaré Brayner, Profa. Esp. Glaucia de Nazaré Baia e
23 Silva, Profa. Esp. Adriana Dias de Moura, Profa. Edna Tereza Fernandes de Souza. **Ausentes.**
24 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Universidade Federal
25 Rural da Amazônia (UFRA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA);
26 Conselho Estadual de Educação (CEE); Sindicato dos Trabalhadores na Educação Pública do Pará
27 (SINTEPP); Sindicato dos Pedagogos do Estado do Pará (SINPEP). **Abertura da Reunião.** O Prof.
28 Neivaldo Silva chamou para compor a Mesa de Abertura da 22ª Reunião do Fórum, a Profa. Dra.
29 Yonara Antunes Terra, Pró-Reitora de Graduação da UEPA, no ato representando a Reitora Profa.
30 Marília Brasil Xavier; o Prof. Dr. Luiz Acácio Centeno Cordeiro, Secretário Adjunto de Ensino do
31 Estado do Pará e o Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito, Coordenador Estadual do PARFOR-PA. Ao
32 assumir a presidência da mesa, o Prof. Luiz Acácio Centeno informou que a ausência do Secretário
33 de Estado de Educação e Presidente do Fórum, Claudio Cavalcanti Ribeiro, deve-se ao fato deste
34 encontrar-se em Brasília para tratar de assuntos referentes a educação do Pará; parabenizou a todos
35 pela presença e franqueou a palavra aos demais componentes para suas considerações iniciais. A
36 Profa. Yonara Terra saudou a todos e informou que a Reitora da UEPA, Profa. Marília Brasil Xavier,
37 encontrava-se em Santarém acompanhando os cursos da área de saúde que lá funcionam; lembrou
38 que o Fórum desde sua criação vem trabalhando com questões que permeiam a execução da Política
39 Nacional de Formação de Professores no Pará e com bons resultados e em nome da Reitora desejou a
40 todos um bom encontro. **Leitura da Pauta.** Após os pronunciamentos, o Presidente da Mesa, Prof.

41 Luiz Acácio Centeno procedeu a leitura da pauta, assim constituída: 1. Comunicações; 2.
42 Proposições; 3. Ordem do Dia. (3.1) - Leitura e aprovação da Ata da 8ª reunião ordinária de 2011,
43 realizada no dia 16 de setembro em Santarém; (3.2) – Apresentação, pela UFRA, do Projeto de
44 Desenvolvimento de 20% das atividades curriculares dos cursos presenciais do PARFOR-PA na
45 modalidade a distância; (3.4) - Apresentação, pela Amabrazil/Programa Magma Educacional do
46 Butantan Amazônia. 4. O que ocorrer. Apresentada a pauta, o Presidente da Mesa, Prof. Luiz Acácio
47 Centeno franqueou a palavra aos participantes para fazerem suas comunicações. **(1). Comunicações.**
48 A Profa. Terezinha Pacheco informou: (i) que no dia 13/10/2011 começou o evento “*Imaginário nas*
49 *Formas Narrativas Oraís Populares da Amazônia - IFNOPAP*”; (ii) que na versão 2011 da
50 “*Expedição do Guamá ao Tapajós*” evento que acontece há 15 anos, o barco sai de Belém, neste mês
51 de outubro e percorre os municípios de Monte Alegre, Alenquer, Santarém, Óbidos e Oriximiná onde
52 serão feitas paradas para realização de palestras, mesas redondas, dentre outras atividades. O Prof.
53 Licurgo Brito comunicou o adiamento do “II Seminário do PARFOR-PA: compartilhando vivências
54 pedagógicas” e que a Comissão Organizadora do evento está empenhada para sua realizá-lo no
55 período de 10 a 12/10/2011; ao lembrar que nesse período acontecerá a reunião do Fórum, consultou
56 a Comissão Organizadora do evento sobre propostas de conciliação, dada a importância dos dois
57 eventos para as instituições que compõem o Fórum. A Profa. Glaucia Baia, Coordenadora do II
58 Seminário PARFOR-PA, sugeriu que a reunião do Fórum seja realizada no dia 10 de novembro no
59 período da tarde, paralelo ao credenciamento dos participantes no evento. O Prof. Neivaldo Silva
60 lembrou aos presentes que nas duas últimas reuniões do Fórum foi discutida uma proposta de
61 estruturação do PARFOR-PA, a qual precisava ser finalizada, ficando a cargo do Comitê Gestor
62 Interinstitucional fazer as alterações devidas, o que foi feito e apresentou o resultado ao informar o
63 quantitativo de técnicos para as funções criadas: assessores pedagógicos (105), assessores técnicos
64 (52) e apoio administrativo (155), totalizando 312 (trezentos e doze) funções técnicas a serem
65 criadas; ressaltou que o Comitê Gestor Interinstitucional encaminhará esses dados ao Fórum para que
66 sejam enviados à CAPES. O Prof. Licurgo Brito parabenizou o Comitê pelo trabalho executado e
67 propôs que a metodologia utilizada para definição desses números seja encaminhada junto com a
68 proposta, o que foi aceito. **(2). Proposições. (2.1) - Realização da 23ª Reunião do Fórum no dia**
69 **10/11/2011, primeiro dia do II Seminário do PARFOR-PA.** O Presidente da Mesa, Prof. Luiz
70 Acácio Centeno franqueou a palavra para considerações quanto a proposta apresentada pela
71 Coordenação do Evento. A Profa. Terezinha Pacheco manifestou-se favorável a proposta ao justificar
72 que os membros do Fórum participarão do evento que inicia no dia 10/11/2011 à tarde. A Profa.
73 Glaucia Baia reafirmou a proposta ao dizer que está em discussão no Comitê Gestor
74 Interinstitucional uma proposta metodológica para revisão do Plano de Formação Docente do Estado
75 do Pará, a qual será apresentada durante essa reunião do Fórum. Feitas as defesas, o Presidente da
76 Mesa, Prof. Luiz Acácio Centeno colocou em votação a proposta de realização da 23ª Reunião
77 Ordinária do Fórum no dia 10/11/2011 às 14 horas, no Auditório do Salão Verde - Campus da UFRA,
78 em Belém, paralela as inscrições do II Seminário, o que foi aceito por unanimidade. **(2.2) –**
79 **Alteração do horário de início da programação do “II Seminário do PARFOR-PA: partilhando**
80 **vivências pedagógicas” de 08 para 09 horas.** Ao apresentar a proposta, o Prof. Luiz Acácio
81 Centeno evidenciou o fluxo de veículos na Avenida Presidente Tancredo Neves em função da
82 localização de duas universidades (UFRA e UFPA) e de outras instituições que atraem grande
83 público, principalmente em alguns horários, o que dificulta o acesso ao Campus da UFRA e pode
84 comprometer a chegada dos participantes para o evento pela manhã ou na saída destes para o
85 intervalo do almoço. A proposta foi aprovada por unanimidade. **(2.3) - Prazo de 10 dias para**
86 **indicações dos representantes do SINTEPP e UNDIME/PA na Comissão de Avaliação do**
87 **PARFOR-PA.** O Prof. Mauro Magalhães, coordenador da Comissão de Avaliação informou que esta
88 continua sem a representação do SINTEPP e da UNDIME e como a proposta metodológica de
89 avaliação do PARFOR-PA será apresentada em novembro, faz-se necessário essa indicação para que
90 a portaria de designação possa ser publicada. A Profa. Sandra Ataíde justificou que a UNDIME/PA
91 ainda não apresentou o nome de seu representante porque só tomou conhecimento de que a
92 instituição deveria fazer a indicação, em maio (2011), por meio de um e-mail da Profa. Helena de
93 Freitas; posteriormente fez contato, via e-mail, com a Coordenação Estadual para pedir
94 esclarecimentos sobre o assunto, ocasião em que, também, informou sobre o não recebimento das

95 convocatórias para as reuniões Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado
96 do Pará como era de praxe e citou como exemplo a do dia 16 de setembro do ano em curso realizada
97 no município de Santarém; afirmou que há uma falha de comunicação que precisa ser resolvida e
98 assumiu o compromisso de encaminhar, com a máxima brevidade, o nome do representante da
99 UNDIME/PA para compor a comissão. O Prof. Licurgo Brito ressaltou que a participação da
100 UNDIME e SINTEPP só foi pontuada nesse e-mail da Profa. Helena de Freitas, pois foi nesse
101 período que foi proposto a participação dessas duas instituições; quanto a participação do SINTEPP
102 sugeriu e foi aceito que a Coordenação Estadual faça um comunicado, por escrito, solicitando a
103 indicação de seu representante. A Profa. Márcia Valeria Lima, da Coordenação Estadual/Divisão de
104 Comunicação, evidenciou que durante as convocatórias dos membros do Fórum para as reuniões
105 ordinárias não acusou nenhuma devolução de e-mail da UNDIME/PA e conferiu com a Profa. Sandra
106 Ataíde os endereços eletrônicos cadastrados na Coordenação Estadual, os quais foram confirmados.
107 O Presidente da Mesa, Prof. Luiz Acácio Centeno colocou em votação a proposta de prazo de 10 dias
108 para que a UNDIME/PA e o SINTEPP indiquem seus representantes para compor a Comissão e para
109 que a portaria seja publicada, o que foi aprovado por unanimidade. **(2.4) – Participação do Fórum**
110 **Estadual de Apoio à Formação Docente do Estado do Pará no Encontro Estadual da ANFOPE**
111 **no dia 25/10/2011.** A Profa. Ana Rosa Brito informou que encaminhou um convite ao Prof. Licurgo
112 Brito solicitando a participação do PARFOR-PA no Encontro Estadual da ANFOPE que acontecerá
113 no dia 25/10/2011, no Auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPA; o evento é
114 organizado pela ANFOPE e tem como objetivos (i) discutir as políticas contemporâneas de formação
115 e valorização de profissionais da educação e o Plano Nacional de Educação; (ii) socializar as
116 experiências nos Fóruns Permanentes de Apoio à Formação Docente; (iii) definir estratégias junto as
117 entidades, associações, sindicatos e sistemas de ensino visando restabelecer as ações do Fórum
118 Estadual de Educação; a programação da manhã terá como temática o Plano Nacional de Educação
119 (2011 - 2020) e a tarde a Mesa Redonda sobre o Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente
120 no Pará (PARFOR-PA); o evento contará com a participação da Profa. Dra. Helena Costa Lopes de
121 Freitas, Diretora Nacional da ANFOPE e ressaltou que o encontro é preparatório para o X Seminário
122 Nacional da ANFOPE a ser realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2011, em João Pessoa -
123 Paraíba; evidenciou também, que a ANFOPE realizará uma pesquisa para levantamento de
124 informações sobre o PARFOR-PA e solicitou apoio da Coordenação Estadual para levantamento de
125 informações sobre a execução do programa no Pará. O Prof. Licurgo Brito sugeriu que a professora
126 encaminhe o convite aos demais membros do Fórum e apresentou duas propostas de representação
127 deste no encontro: (i) que seja o Presidente do Fórum; (ii) ou o Comitê Gestor Interinstitucional. Ao
128 colocar as propostas em votação, o Presidente da Mesa, Prof. Luiz Acácio Centeno, evidenciou os
129 compromissos de agenda do Secretário de Estado de Educação e a proximidade do evento; sendo
130 aprovada por unanimidade a segunda proposta. **3. Ordem do Dia. 3.1- Leitura e a aprovação da**
131 **Ata da 8ª reunião ordinária de 2011, realizada no dia 16 de fevereiro em Santarém.** O Prof.
132 Licurgo Brito pediu que fossem feitos ajustes na Ata nas linhas 64, 73, 209 e 394. A Profa. Ana Rosa
133 e o Prof. Mauro Magalhães, também pediram alterações, o que foi feito e em seguida a Ata foi
134 aprovada por unanimidade e encaminhada para assinatura. **3.2 - Apresentação da Minuta de**
135 **Resolução nº 005/2011 que dispõe sobre os procedimentos para reoferta de atividades**
136 **curriculares dos cursos do PARFOR.** O Prof. Neivaldo Silva enfatizou que o Comitê Gestor
137 Interinstitucional analisou o texto da minuta apresentado anteriormente o qual previa que o Projeto
138 Pedagógico do Curso (PPC) estabelecesse, na modalidade presencial, carga horária integral ou o
139 mínimo de 10% da carga horária; informou que os artigos 4º e 5º foram modificados: no artigo 4º,
140 levou-se em consideração a localização das turmas e os gastos com passagens, diárias e pagamento
141 de bolsas, cuja quota estabelecida pela CAPES, atualmente, é de 36, pagas para cursos com duração
142 de 6 a 8 semestres e 430 horas o que dispensa a necessidade de aumento do quantitativo do número de
143 bolsas; no artigo 5º, o Comitê Gestor Interinstitucional optou pela manutenção de apenas duas
144 modalidades (presencial e a distância) excluindo a tutoria, e o percentual na modalidade presencial
145 de 30% da carga horária, como proposto no documento. O Prof. Mauro Magalhães questionou a
146 carga horária de 30% estabelecida no artigo 5º, pois dar a entender que o aluno seria aprovado com
147 30% de presencialidade o que caracteriza frequência e não carga horária. O Prof. Licurgo Brito
148 parabenizou os trabalhos do Comitê e ressaltou que a questão da tutoria colocada como modalidade

149 já foi sanada; propôs e foi aceito que o texto dos incisos I e II do artigo 5º fique com a seguinte
150 redação: inciso I “*Presencial, com carga horária integral da atividade, prevista no Projeto*
151 *Pedagógico de Curso*”; inciso II, “*Mista, com mínimo de 30% de carga horária na modalidade a*
152 *distância se a instituição for credenciada pelo MEC*”. Em seguida, o Presidente da Mesa, Prof. Luiz
153 Acácio Centeno, também, parabenizou o Comitê Gestor Interinstitucional pelas contribuições dada
154 no texto da minuta de Resolução em debate. Após as alterações a Resolução foi aprovada. **3.3 -**
155 **Apresentação, pela UFRA, do Projeto de Desenvolvimento de 20% das atividades curriculares**
156 **dos cursos presenciais do PARFOR-PA na modalidade a distância.** O Presidente da Mesa, Prof.
157 Luiz Acácio Centeno justificou a ausência da UFRA, responsável pela apresentação do tema, ao
158 comunicar que o mesmo não poderia ser levado a debate nessa reunião e em seguida passou para o
159 próximo item da pauta. **3.4 - Apresentação, pela AmaBrasil/Programa Magma Educacional do**
160 **Butantan Amazônia.** Ao apresentar o Programa Magma Educacional, o representante do Instituto
161 Butantan Amazônia, Luiz Felipe Moura, fez um histórico do instituto ao dizer que há 5 (cinco) anos
162 atrás este numa seleção feita pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) foi
163 escolhido para atuar no Pará; na ocasião foi apresentado um conjunto de estratégias para intervenção
164 na Amazônia com destaque para questões como a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental; o
165 Instituto trabalha com a biotecnologia e, também, é responsável pela produção de vacinas; para a
166 Amazônia, a proposta de atuação foi de integração com as universidades, o que vai contribuir para
167 que as questões amazônicas sejam vistas de forma holística, ou seja, como produzir conhecimentos a
168 partir do patrimônio biológico e das populações tradicionais da Amazônia; ressaltou que ao longo
169 desses 5 (cinco) anos, o Instituto buscou compreender os significados, atributos e valores para
170 assegurar essa integração e fazer um projeto diferente dos já implantados na Amazônia; evidenciou
171 que foi feito um estudo exploratório sobre a educação e o uso da tecnologia em algumas Regiões e
172 comunidades da Amazônia, sendo observado especificidades que diferem essa Região das demais do
173 País, conseqüentemente, colocando desafios para apresentação de uma proposta de intervenção que
174 (i) atenda essa realidade e (ii) e que signifique um marco científico que possa ficar como legado para
175 a humanidade e populações dessa Região. O Instituto produziu, então, uma Cartilha abordando temas
176 da geografia, ecologia, dentre outros, que mobilizou mais de 20 (vinte) mil escolas; o Ministério da
177 Educação e Cultura (MEC) chamou o Instituto e pediu que essa mesma plataforma fosse apresentada
178 para as áreas de português, matemática e etc., exigidas na Prova Brasil, ENEM e outros programas
179 executados pelo MEC. As ferramentas disponibilizadas pelo Programa Magma Educacional
180 propõem-se a melhorar a sala de aula, que apesar das modernizações tecnológicas, continua a
181 mesma, entretanto, essas ferramentas precisam ser contextualizadas para atender as especificidades
182 da Região. Enfatizou que o Butantan Educacional: da escola ao Parque Tecnológico do Tapajós, vem
183 ao encontro dessas necessidades e teceu considerações sobre algumas das ferramentas produzidas
184 pelo Programa: (1) apresentou um vídeo sobre a Caatinga Brasileira que disse ter sido o primeiro a
185 ser elaborado; (2) falou de uma Série que será distribuída para 60 mil escolas, trata de questões
186 regionais; (3) o portal www.magmaeducacional.com.br/professores/planos no qual estão disponibilizados
187 vários recursos para que o professor possa redefinir o processo de ensino/aprendizagem; no link do
188 professor, este tem acesso a um sistema de avaliação do aluno; o sistema de avaliação também é
189 disponibilizado para cada nível hierárquico que compõem a gestão escolar (gestores de escola,
190 professores, pais e alunos); informou que o que está sendo proposto é um modo novo de aprender,
191 apresentando ferramentas para o professor se relacionar com o aluno na linguagem que o aluno
192 entende. Destacou algumas das dimensões do Programa Butantan Educacional: (a) um novo jeito de
193 aprender (educação como entretenimento); (b) uma nova ferramenta para o professor (plano de aula e
194 cursos); (c) linguagem e nas mídias que o aluno domina (computador, redes sociais, celulares, etc.);
195 comunicou que está em fase de contratualização com a SEDUC o redimensionamento do Programa
196 NavegaPará, cuja finalidade é desenvolver uma proposta educacional vinculando o programa as
197 escolas. No Pará, o Instituto Butantan escolheu o município de Belterra como piloto, onde o
198 patrimônio cultural será aproveitado para realização de ações voltadas para o desenvolvimento local
199 através da implantação dos Programas: Bosque Butantan Museus, Centro Cultural Henry Ford
200 (voltados para ensino fundamental e médio), laboratórios (ensino superior), Escola da floresta (pós-
201 graduação) e centro de memória (parque tecnológico). A Profa. Ana Rosa Brito pediu a palavra para
202 dizer que no Pará o PARFOR oferta o curso de Ciências Naturais e consultou o expositor sobre como

203 fazer a integração deste com o Programa Magma Educacional. O Presidente da Mesa, Prof. Luiz
204 Acácio Centeno anunciou um breve intervalo e após o mesmo, passou a palavra a Profa. Daniele
205 Dias, Coordenadora Pedagógica do Programa Educacional para dar continuidade ao tema. A Profa.
206 Daniele Dias ressaltou a integração do Programa ao processo ensino/aprendizagem e este atende aos
207 04 pilares da educação: aluno, pai, professor e gestor. No caso dos professores, estes terão acesso a
208 ferramentas que vão potencializar o que já fazem, principalmente nas áreas das ciências, português e
209 matemática. No site www.magmaeducacional.com.br/professores/planos estão disponíveis ferramentas
210 como: plano de aula, sistema de avaliação, dentre outros, todos de acordo com as exigências do
211 MEC; para acessá-lo, o professor vai precisar conhecer a Plataforma Moodle. A proposta é o
212 desenvolvimento de ações pedagógicas que extrapolem os espaços da escola e que o gestor tenha
213 acesso a legislações, eventos, links educacionais e notícias referentes aos 04 pilares da educação
214 (alunos, pais, professores e gestores). A pretensão desse compartilhamento é que a rede possa fazê-lo
215 sem atuação de agentes externos e a avaliação será feita pela universidade, cujo papel como agente
216 avaliador é redirecionar o programa. O Sr. Luiz Felipe Moura enfatizou que através da parceria com
217 a TV Cultura serão desenvolvidas ações de entretenimento que atraiam a atenção do aluno e com
218 linguagem acessível a este. A cidade de Belterra será o polo experimental, posteriormente, será
219 estendido para todo o Estado do Pará. O objetivo é dar para esse portal uma cara do Pará e que
220 crianças de outros estados possam ver isso e ter claro, a importância da integração entre governo e
221 instituições formadoras que atuam nessa Região. Finalizou a apresentação dizendo que a proposta vai
222 ser apresentada à SEDUC. Encerrada a apresentação, o Presidente da Mesa, Prof. Luiz Acácio
223 Centeno franqueou a palavra para as considerações sobre o tema. O Prof. Licurgo Brito evidenciou a
224 abertura do programa para formação de professores. Lembrou que está em fase de elaboração um
225 projeto voltado para formação dos professores da educação básica do Pará e propôs um exercício ao
226 perguntar como utilizar esses recursos do Programa Magma Educacional para trabalhar a
227 interdisciplinaridade com esses professores. Ao responder a indagação, a Profa. Daniele Dias
228 afirmou que é possível fazer essa integração, porém é preciso aglutinar saberes independente se
229 professores da educação básica ou continuada; é preciso quebrar as resistências com o uso desses
230 recursos tecnológicos; é preciso criar um movimento de sensibilização para que esse trabalho
231 holístico aconteça. O Sr. Luis Felipe Moura evidenciou que o Programa é para atender a demanda do
232 estado do Pará, portanto, é preciso identificá-la e ver como utilizar os recursos tecnológicos para dar
233 essa resposta. A Profa. Terezinha Pacheco vê um grande problema na formação do professor que é a
234 falta de leitura do texto escrito e perguntou aos expositores do tema sobre o que fazer para incentivar
235 a leitura de textos não-escritos, pois as suas observações, na Coordenação de Curso da UFOPA,
236 mostraram que os professores apresentam muita dificuldade em elaborar uma monografia, em fazer a
237 interpretação de uma leitura escrita. A Profa. Daniele Dias, ao responder, evidenciou que uma das
238 primeiras coisas que o programa apresenta são os pressupostos metodológicos, portanto, o professor
239 vai precisar lê, é que não está sendo desconsiderado o fato de que este tem um histórico de não
240 estímulo à leitura, e quando isso ocorre este não consegue transformar essa leitura em prática. A
241 Profa. Glaucia Baia indagou como o Programa trata a questão da acessibilidade e exemplificou a
242 cidade de Brasília que tem cyber que trabalham essa questão. A Profa. Daniele Dias lembrou que
243 somos todos especiais e que, os professores precisam produzir respeitando essas especificidades,
244 portanto, é preciso estimular o diálogo e ressaltou que *“incluir é não colocar junto, mas se perceber
245 como o outro”* para enfatizar que o Programa está preocupado também com essas questões. O Sr.
246 Luiz Felipe Moura evidenciou que durante os 5 (cinco) anos em que a cartilha vem sendo distribuída
247 percebeu-se que isso motivou o aluno a provocar o professor e quando isso ocorre o professor se
248 sente obrigado a buscar respostas, a se aprofundar; então, muitos professores pediram apoio para
249 responder a esses alunos. A Profa. Ana Rosa Brito reforçou a importância do MEC ter pedido a
250 inclusão do português, matemática e outras matérias direcionadas à política nacional de ensino, para
251 dar conta da sua dimensão. A Profa. Daniele Dias reafirmou a necessidade desse elo, isto porque as
252 avaliações são construídas de forma que o professor reflita como essa interdisciplinaridade ocorre;
253 daí a necessidade de que todos esses recursos sejam agregados, pois precisam dar respostas as
254 exigências da política educacional. A Profa. Ana Rosa Brito manifestou sua preocupação no elo
255 condutor desse processo que é o professor, ao evidenciar que a formação deste é por disciplina,
256 portanto, interdisciplinariade se faz com a postura de professor, o enfoque, a forma de desenvolver o

257 assunto, que tem de ser interdisciplinar; afirmou que as maiores dificuldades em todo e qualquer
 258 procedimento metodológico é o da postura docente, por que ele é o condutor. A Profa. Daniele Dias
 259 afirmou que a formação do professor precisa ser integral e não mais disciplinar. O Sr. Luis Felipe
 260 Moura enfatizou que, no Pará, as crianças ao contarem a história da floresta fomentam esse
 261 aprendizado à interdisciplinaridade, e fez referência ao vídeo apresentado e reafirmou que a
 262 plataforma é interdisciplinar. A Profa. Ana Rosa Brito questionou o fato de que a proposta
 263 apresentada remete ao professor à responsabilidade de dar conta de uma série de questões para as
 264 quais não está preparado, inclusive a inclusão. Após o debate, o Presidente da Mesa agradeceu aos
 265 professores Luís Felipe Moura e Daniele Dias pela brilhante apresentação e passou a o próximo item
 266 da pauta. **4. O que ocorrer.** O Prof. Licurgo Brito pediu a palavra para lembrar que o Fórum tem
 267 uma dívida relacionada ao I Seminário do PARFOR-PA realizado em 2010 e que resultou num
 268 conjunto de sugestões sistematizado em um documento que precisa ser publicado; o que ainda não
 269 ocorreu por restrições financeiras da SEDUC. Informou que em diálogo com o Prof. Claudio Ribeiro,
 270 atual Secretário de Estado de Educação, este autorizou a Coordenação Estadual do PARFOR-PA a
 271 adotar os procedimentos necessários para lançamento desse material durante o II Seminário do
 272 PARFOR-PA. Neste material, constam sugestões para reoferta, elaboração dos Trabalhos de
 273 Conclusão de Curso (TCC), dentre outros. O conteúdo tem muitas contribuições e já foi revisado,
 274 portanto, é preciso canalizar esforços no sentido de fazer a publicação no II Seminário. O Prof. Luiz
 Acácio Centeno, em nome do Secretário de Estado de Educação autorizou a continuidade dos
 procedimentos necessários a publicação do material em destaque. Sem mais nada a tratar, o
 Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e convidou-os para a próxima reunião do
 Fórum que acontecerá no Campus da UFRA, no dia 10 de novembro de 2011 às 14h00, conforme
 deliberação dessa reunião. O Presidente da Mesa agradeceu aos participantes e deu por encerrada a
 sessão e, nós, Janete Messias dos Santos e Edna Tereza Fernandes de Souza lavramos a presente ata.

Nº	INSTITUIÇÕES	NOME DO REPRESENTANTE	ASSINATURAS
1	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEDUC	Luiz Acácio Centeno Cordeiro	
2	COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANO DE FORMAÇÃO DOCENTE - PARFOR-PA	Licurgo Peixoto de Brito	
3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	Mauro Alves Magalhães	
4	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA	Neivaldo Oliveira Silva	
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA	Terezinha de Jesus Dias Pacheco	
6	UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNDIME/PARÁ	Sandra Helena Ataíde	
7	UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNCME/PARÁ	Danielly Campos	
8	ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO PARÁ - ANFOPE	Ana Rosa Peixoto de Brito	

